

Religião: Bento XVI lançou desafio a todos os cristãos portugueses

Notícia publicada na Agência Lusa sobre a mensagem do Papa Bento XVI no encerramento da recente visita "Ad Limina" dos bispos portugueses.

13/11/2007

Lisboa, 12 Nov (Lusa) - O Opus Dei considera que o Papa Bento XVI lançou a todos os cristãos

portugueses, mais do que uma crítica, um desafio para a intensificação da aplicação do Concílio Vaticano II, disse hoje à Lusa uma fonte daquela instituição católica.

No seu discurso final aos bispos, que marcou o encerramento da visita "Ad Limina" da hierarquia católica portuguesa ao Vaticano, no domingo, Bento XVI defendeu um novo estilo de organização da Igreja em Portugal.

"É preciso mudar o estilo de organização da comunidade eclesial portuguesa e a mentalidade dos seus membros para se ter uma Igreja ao ritmo do Concílio Vaticano II, na qual esteja bem estabelecida a função do clero e do laicado", afirmou o Papa.

Bento XVI considerou que este novo modelo eclesial é a "rota certa a seguir", mas sem valorizar em

demasia as questões organizativas da própria Igreja.

Para o Opus Dei, na sua intervenção o Papa lançou a todos os cristãos portugueses, e não só aos bispos, um desafio que é muito mais um estímulo do que uma crítica, apelando à intensificação da aplicação do II Concílio do Vaticano, que "sempre foi, aliás, uma preocupação muito viva dos bispos portugueses".

O desafio lançado por Bento XVI, refere o Opus Dei, inclui três elementos: "Devolver a Deus a primazia", "Que os padres sejam padres e que os leigos sejam leigos" e a "Comunhão na Igreja".

No que respeita ao primeiro elemento - "Devolver a Deus a primazia" -, a instituição católica refere que "tem-se tentado construir o mundo prescindindo de Deus,

agora é altura de voltar a colocá-lo no 'prime time' do quotidiano".

Relativamente ao segundo elemento - "Que os padres sejam padres e que os leigos sejam leigos" -, o Opus Dei explica que os cristãos leigos (profissionais de todos os sectores, homens e mulheres, casados e solteiros, sãos e doentes, ricos e pobres) são responsáveis por tornar Deus presente nas famílias e na sociedade.

"É a sua competência. Mas para 'dar' Deus têm de 'ter' Deus. Para isso, são imprescindíveis os padres. São os padres que permitem aos leigos encontrar Deus na Eucaristia e nos restantes sacramentos, através do ensino e pregação, e com a assistência pessoal a cada um. É a sua competência", refere um documento do Opus Dei enviado à Lusa.

Já no que se refere à "Comunhão da Igreja", o Opus Dei explica que é boa a diversidade de experiências e caminhos, podendo aprender todos uns dos outros, em sintonia plena com os bispos.

O Opus Dei é uma instituição da Igreja Católica fundada por Josemaria Escrivã de Balaguer e que colabora com as igrejas locais, organizando encontros de formação cristã (aulas, retiros, atendimento sacerdotal) destinados a quem tenha o desejo de renovar a sua vida espiritual e o seu apostolado.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/religiao-bento-xvi-lancou-desafio-a-todos-os-cristaos-portugueses/> (17/01/2026)